



IMPLANTAÇÃO DE OVITRAMPAS COMO ESTRATÉGIA EFICAZ DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO *Aedes Aegypti*

IMPLEMENTATION OF OVITRAPS AS AN EFFECTIVE STRATEGY FOR SURVEILLANCE AND CONTROL OF *Aedes Aegypti*

Emily Bueno dos Santos¹

Eric Mateus Nascimento de Paula²

Priscila Chediek Dall'Acqua²

A vigilância entomológica constitui um dos principais pilares no controle das arboviroses transmitidas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, vetores responsáveis pela transmissão de Dengue, Zika e Chikungunya. No Brasil, essas doenças representam um problema de saúde pública persistente há décadas, marcado por epidemias recorrentes, sobrecarga dos serviços de saúde e impactos sociais e econômicos significativos. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo explicar a importância da implantação das armadilhas de oviposição como estratégia de vigilância entomológica. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura por meio de buscas nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando as palavras-chaves “ovitrampas” e “*Aedes aegypti*”. Foram selecionados artigos e documentos publicados entre 2022 e 2025, em português e inglês. Nesse contexto, destaca-se a armadilha ovitrampa, desenvolvida por Fay e Eliason, em 1966, como método sensível, de baixo custo e operacionalmente viável para a detecção precoce do vetor, fundamentada no comportamento de postura das fêmeas em recipientes contendo água parada. Embora se trate de uma tecnologia consolidada na literatura científica e reconhecida como ferramenta para detecção e controle desse vetor, sua utilização ainda não ocorre em todos os municípios brasileiros devido aos critérios utilizados para a implantação, incluindo fatores de risco epidemiológicos da localidade, como histórico de surtos e alta densidade vetorial, além da capacidade operacional do município, incluindo logística adequada para instalação, recolhimento semanal das palhetas e sistematização regular dos dados. As diretrizes metodológicas seguem orientações do Ministério da Saúde, conforme estabelecido na Nota Técnica nº 33/2022, que recomenda a padronização da instalação e o registro das informações

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: emilysantos959@gmail.com.

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



em plataformas específicas desenvolvidas em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz. Diferentemente dos levantamentos larvários tradicionais, que expressam a infestação a partir de inspeções pontuais, as ovitrampas possibilitam a geração de indicadores entomológicos mais sensíveis, destacando-se o Índice de Positividade de Ovitrapas (IPO), que corresponde à proporção de armadilhas com presença de ovos em relação ao total instalado e, o Índice de Densidade de Ovos (IDO), que mensura a média de ovos por armadilha positiva ou por ponto monitorado. Esses indicadores permitem não apenas confirmar a circulação dos vetores, mas também estimar a frequência de armadilhas positivas e distribuição geográfica, favorecendo a delimitação de zonas de maior vulnerabilidade e a avaliação do impacto das medidas de controle implementadas. Em síntese, a inclusão das ovitrampas à rotina da vigilância entomológica representa um avanço metodológico no acompanhamento de vetores, ao ampliar a capacidade de identificação precoce de áreas com maior potencial de transmissão. Sua aplicação sistematizada, alinhada às diretrizes nacionais, contribui para maior organização das ações de campo e para o planejamento estratégico dessas ações, reforçando o enfrentamento das arboviroses como responsabilidade permanente da gestão em saúde pública.

Palavras-chave: Arboviroses. Vigilância Entomológica. Saúde Pública.

Keywords: Arboviruses. Entomological Surveillance. Public Health.